DRISCOLL'S COM NOVOS INVESTIMENTOS EM PORTUGAL

Mais área, mais tecnologia para potenciar ao máximo a produção e terrenos para produzirem em Portugal as suas próprias plantas, são alguns dos projectos a curto prazo anunciados à nossa revista pela multinacional produtora de pequenos frutos.

Ana Gomes Oliveira

Cientes da qualidade dos pequenos frutos produzidos em Portugal, a Driscoll's vai fazer novos investimentos por terras nacionais. O anúncio foi feito à nossa revista no âmbito da participação da multinacional na mais recente edição da Fruit Logistica, em Berlim.

«Um dos investimentos passa por aumentar a nossa área de produção na zona de Odemira, Zambujeira do Mar, e, provavelmente, também o conseguiremos fazer a Sul, em Tavira, local onde queremos retomar a produção. Na verdade, estamos a ver zonas entre Lisboa e o Porto, porque pensamos que há oportunidade para crescer», avançou à *Frutas e Legumes* Mario Steta, operations director EMEA da Driscoll's.

A decisão está tomada, resta agora à empresa produtora de framboesas, amoras, mirtilos e morangos escolher as melhores terras tendo em conta factores como a disponibilidade de áreas, de água e de mão-de-obra.

A segunda expansão da Driscoll's está relacionada com a forma como incorporam tecnologia nas suas operações para conseguirem ser mais eficientes na produção. «Usarmos a tecnologia para ajudar a optimizar a produção de cada planta,

ou seja, saber que técnicas temos de adoptar para que cada planta dê o máximo; segundo, optimizar também os factores de produção. A água é o principal, mas também se prende com os fertilizantes e um muito importante para nós, que é a mão-de-obra. Isto porque é possível optimizar a mão-de-obra a partir do modo como organizamos a exploração», exemplifica o mesmo responsável. Por outro lado, têm estado a trabalhar na redução de desperdício ao longo da cadeia. «Este é um tema muito importante e estamos também a investir para conseguirmos que cada fruta que colhemos chegue ao mercado e se venda. Todos temos de trabalhar de forma empenhada para melhorar a gestão da fruta ao longo da cadeia. A maioria das perdas acontecem por má gestão», defende Mario Steta.

Mas os projectos a curto prazo não ficam por aqui. A Driscoll's vai também começar a produzir plantas em Portugal. «Muitas delas têm origem no Norte da Europa, como a framboesa e amora, nomeadamente da Holanda. Há uma necessidade de o fazermos em Portugal porque o custo será menor, o tempo em que as produzimos também e vai ajudar-nos na época de produção em Portugal. Estamos neste processo de encontrar a zona e a terra para produzirmos as nossas plantas.» O empresário referiu ainda que estes investimentos são para concretizar dentro de poucos meses.

A aposta em Portugal justifica-se pela qualidade que se obtém nos frutos. «Que não me escutem as pessoas de Marrocos, mas a verdade é que a zona da Zambujeira é equiparável às melhores que há na Califórnia. As condições de Odemira são mesmo muito especiais e há que cuidar muito bem desta zona, que tem um enorme potencial. Temos também de trabalhar com a indústria para que as condições se mantenham», acrescenta Mario Steta, enunciando ainda outro factor determinante para estas apostas: «Esta nossa iniciativa tem também muito a ver com o factor humano. Os portugueses são muito profissionais, com um nível técnico muito bom e uma capacidade para falarem inglês muito especial».

Recorde-se que a história da Driscoll's remonta a 1870, quando Joseph 'Ed' Reiter e Dick Driscoll cultivaram os seus primeiros morangos na Califórnia. Logo começaram também a vender framboesas, amoras e mirtilos, alcançando um grande sucesso.